



Filosofia "POLTERGEISTS"

página 03

Ano IV | Edição 20 - Bimestre NOVEMBRO/DEZEMBRO 2.015



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

ACESSE NOSSO SITE : www.censn.org.br

O JOVEM QUER SABER SOBRE...

página 08

PEQUENO ENSAIO SOBRE ALGUNS ESTADOS ALTERADOS DA CONSCIÊNCIA



página 05

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br

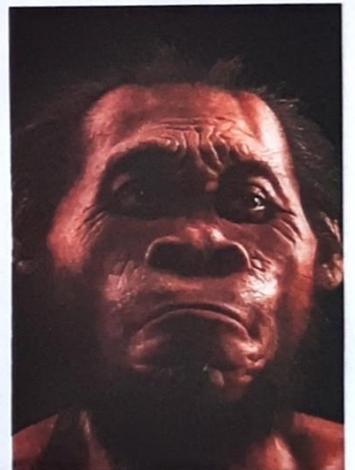


O Clube de Novembro traz Enquanto houver amor haverá esperança.

e o de Dezembro traz Descomplicando o Espiritismo



NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO HUMANO É DESCOBERTA NA ÁFRICA DO SUL.



página 04

UMA SÓLIDA AMIZADE



página 07



A MÚSICA

página 08

EDITORIAL

Quando parecíamos sucumbir pelas atividades, forças e ânimos novos nos agasalharam, todavia creio ocorrer o mesmo noutras Casas. O "Flnados" foi exemplar: o Chefe Espiritual do Cemitério foi logo ouvido no **CENSN**. Experiência notável dum trabalho a quatro mãos, antecedido de planejamento e executado por nossas Equipes. Entregues mais de 2.700 mensagens diversas, inclusas as do *Culto do Evangelho no Lar*.

Neste novembro lançaremos a parte final da trilogia iniciada com "**A grande sacerdotisa do antigo Egito**", prosseguida com "**Roma, dos meus amores e de minhas dores**", e agora encerrada com "**Roma, na luz do anoitecer**" (**Julianus Septimus**/Espírito e **Nadir Gomes**/Médium). 305 páginas de puras quão doces emoções dos vários personagens, todavia inserindo Pedro, apóstolo, dentre outros. Nele, as medianimidades, conforme a **Doutrina Espírita**, reaparecem como sempre foram: vibrantes, densas, e provocativas, de mudanças comportamentais-morais, rumo ao Divino.

Se em 11-12 de outubro tivemos o ex-Presidente da FEB, **César Perri**, em 29 recebemos o expositor **Vicente Galcerón** ("Quando a obsessão influencia o lar?"). Em 14 e 15 de novembro estaremos com nossos livros - **Editora SOFIA** - no **7º Feirão de Araras**, novamente; em 05 de dezembro faremos a **7ª Feira do Livro Espírita**; em 06 teremos a **Solenidade de Formatura**; em 13 o 2º Seminário "**Mediunidade: mitos e verdades**"; e em 29 iluminaremos nossa árvore de Natal.

2.016 promete: 9ª Turma do **ESDE**; 1ª dos **Aprendizes do Evangelho**; 3º do **Curso de Expositores**; e 1ª do **Socialismo e Espiritismo**. E em 24 e 31 reuniremos-nos com a **Espiritualidade**.

Desejo-lhes boa leitura, um "Ô! Ô! Ô!..." sonoro, e até 2.016!

A Presidência

Diretor
Joel Fernandes

ATIVIDADES SEMANAIS

I - Segunda-feira

- 08:30/09:30: **GRUPO MOZART** (privativo)
- 10:00/11:35: **GRUPO CELSO** (privativo)
- 19:05/19:25: **CURAS ESPIRITUAIS** (privativas)
- 19:30/21:00: **GRUPOS BENTO** (privativa); **EURÍPEDES** (privativa); e **GEESE** (pública)

II - Terça-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ ENTREVISTAS** (privativas)¹
- 19:15/21:30: **GRUPO BENEDITA/ DESOBSESSÃO** (privativo)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-7** [2º Ano (público)]

III - Quarta-feira

- 06:15/06:45: **CURAS ESPIRITUAIS/ TRATAMENTO** (privativas)
- 19:15/21:30: **GRUPOS FÁBIO/DADQF e BENEDITA/DEF. MENTAIS** (privativos)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-8** [1º ano(privado)]
- 20:00/20:45: **PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUÍDA]** (pública)]

IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS ENTREVISTAS** (privativas)
- 18:30/19:15: **DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS** (privativos)
- 19:30/21:00: **CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE]** (pública)]
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-6** [3º Ano (privativo)]
- 19:30/20:30: **PALESTRA PARA OS PAIS [livro da "Codificação"]** (pública)]

(1) - Marque a entrevista no salão do CENSN ou através do e-mail: censn@terra.com.br

Contatos: Site: www.censn.org.br | E-mail: censn@terra.com.br | Tel: (11) 4591-2285

(1) 13:00/18:00 (de segunda a sexta-feira): EDITORA CENSN/ATENDIMENTO (público) - (2) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados - (3) Atualizado em 01 julho 15 - (4) Próximos Cursos: 1º Curso de Aprendizes do Evangelho; 2º ESDE-9 (1º Ano); 3º Curso de Expositores-3 (4 meses de duração); e 4º Curso de Socialismo e Espiritismo-1 (4 meses de duração)

V - Sexta-feira

- 17:30/18:45: **GRUPO ANSELMO** (privativo)
- 18:00/18:45: **ESTUDO D' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS"** (público)
- 19:30/21:00: **GRUPO ANDRÉ** [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO [CAE-1 [2º Ano (privativo)]]**

VI - Sábado

- 08:00/10:00: **GRUPO MOZART [Coral (privativo)]**
- 14:00/17:00: **CURSO DE PASSES [3º CP (público)]**
- 17:30/18:00: **CURAS ESPIRITUAIS PARA OS ADULTOS/TRATAMENTO** (privativas)
- 18:00/18:15: **CURAS ESPIRITUAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE TRATAMENTO** (privativas)
- 18:30/19:15: **GRUPO TIAGO/ ATENDIMENTO AO DADQF** (privativo)
- 20:00/21:30: **PALESTRA MENSAL [último sábado (pública)]**

VII - Domingo

- 09:00/11:00: **CURSO EEM-3** (privativo)
- 18:50/19:35: **GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB (público)]**
- 19:40/19:55: **GRUPO AGOSTIN/ CURA À DISTÂNCIA** (privativo)
- 20:00/20:30: **VIBRAÇÕES** (privativas)

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
28/11 Sáb./20h	JOEL FERNANDES	COSMOGONIA, COSMOLOGIA, E GÊNESE ESPÍRITA
19/12 Sáb./20h	DIRCEU FANTATHO	CID-OMS/10 F.44.3: MEDICINA E OBSESSÃO ESPÍRITUAL
30/01/16 Sáb./20h	KLÉBER TANDELLO	A REENCARNAÇÃO NA BÍBLIA: TUDO QUANTO VOCÊ QUERIA SABER
27/02 /16 Sáb./20h	MARISE CEBAN	JESUS DE NAZARÉ (10º ANIVERSÁRIO DO CENSN)

A LANTERNA

Ano IV | Edição 20 - NOVEMBRO/DEZEMBRO 2.015

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Botelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br | 11 4591-2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:
CASA GALO - 11 3407.1815

Colaboraram conosco nesta edição:

Carlos Dionísio | Joel Fernandes
Marise Ceban

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados





JOEL FERNANDES

Espírita, médium, e filósofo.

Cena do filme - SPIRIT / POLTERGEIST (1982) do diretor Steven Spielberg

A palavra é alemã e serve para indicar fenômenos tão antigos quanto o homem: movimentações de objetos; bem como seus aparecimentos e desaparecimentos; lâmpadas piscantes; sons indetectáveis, etc., sem que pessoa alguma os incremente. "Polter" significa "ruído; barulho", enquanto "geist" significa "espírito; fantasma", gerando "espírito barulhento".

Na Parapsicologia – estudiosa dos fenômenos psicológicos excepcionais e aberrantes por escaparem às leis conhecidas da natureza e do comportamento humano –, manifestam-se simplesmente deslocando objetos e fazendo ruídos. Considerados antigamente bruxarias ou manifestações demoníacas, tais conceitos caíram em desuso no XIX, passando a ser associados aos estados de perturbações causadas por supostas almas desencarnadas, pois, segundo aquela ciência, existe grande diferença entre "poltergeists" e assombrações, mesmo quando aparentam coisas em comum: nos primeiros os epicentros são pessoas, enquanto nas segundas são lugares. Podem perdurar por séculos.

Ficaram bem caracterizados em filmes nos quais portas e janelas abriam-se ou fechavam-se, louças dos armários eram precipitadas ao chão, correntes barulhentas eram arrastadas pelos corredores, panelas voavam, copos e talheres espatifavam-se nos pisos, ... Os moradores, claro, assustavam-se muito e, infelizmente, há ainda hoje quem pretenda denegrir a **Doutrina Espírita** associando-os ao seu repertório, mas esta sabe-os serem anteriores à sua origem. E então respondemos à curiosidade mundial: há Espíritos neles? Sim, pois são os seus provocadores, porquanto os

Espíritos não foram criados pela **Terceira Revelação**, mas existem como uma das forças da natureza, força somente explicada na edição d' "**O Livro dos Espíritos**", em Paris/França, em 1.857, obra básica de seu corpo de conhecimentos. Então os Espíritos interferem em nossas vidas? Correto e, de comum, dirigem-nos, apesar de não darmos conta disso. E acrescentamos: "contra tais ações não podemos fazer absolutamente nada, pois as causas, ou os telefonemas, provêm 'de lá pra cá' e, assim sendo, reconhecemos nossos impedimentos com relação ao assunto". Trata-se do mundo espiritual agindo sobre o mundo material, todavia este mundo também interfere naquele, pois todos os Espíritos terão que um dia reencarnar, esperançosos dum planeta melhor. E duvido muitíssimo haver na Terra quem já não reconheceu inspirações espirituais a partir de certos pressentimentos.

Em 16 de junho de 2.014, no Rio Grande do Sul, tornaram a ocorrer "poltergeists", chamando atenção da mídia. A televisão foi ao local e constatou, no momento, o caimento de pedras grandes sobre o telhado e no interior da residência. Ora, **Espiritismo** nada tem a ver com isso, exceto afirmar serem fenômenos nitidamente espirituais, visto nem todo espírito ser um espírito espírita, pois a desencarnação não dá passaporte aos ignorantes serem sábios nem aos desonestos serem moralizados. Visitem – principalmente os seus desconhecidos, como as religiões ultrapassadas, as da Tradição –, no "google", "poltergeist no Rio Grande do Sul", e assistam ao estranho e violento evento, mas não para os espíritas estudiosos do tema que, ocorrente, surpreende as pessoas

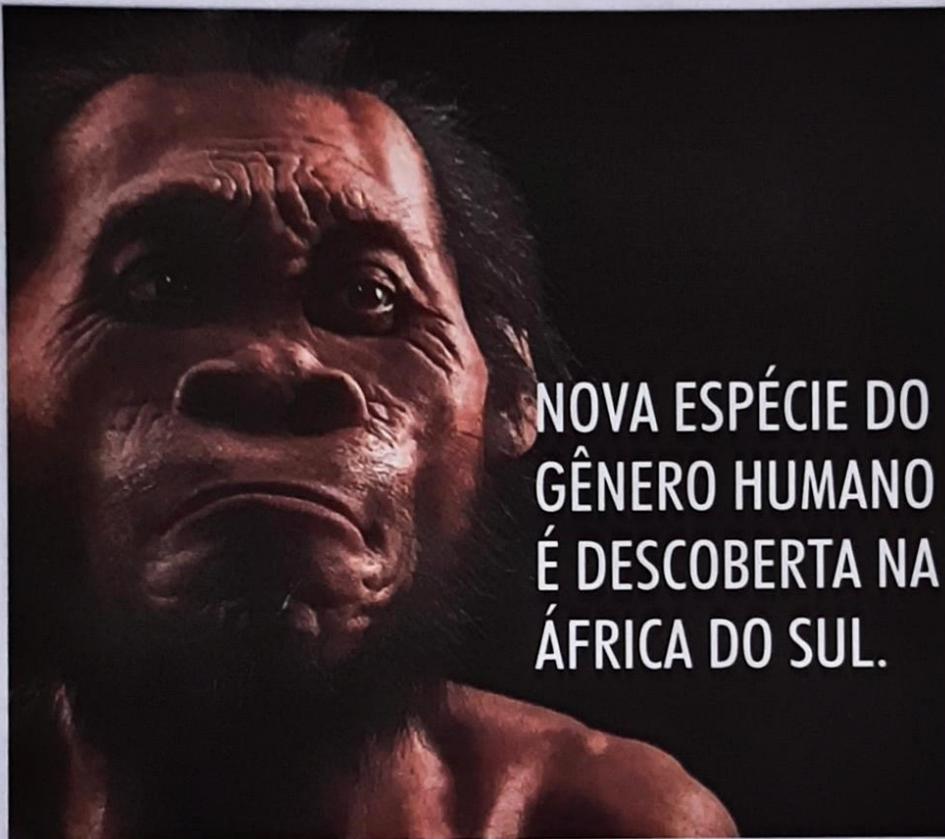
levadas pelas ignorâncias das superstições e pelas causas racionalmente conhecíveis: as espirituais.

A família, que prefere não ser identificada, assustada e sem saber a quem recorrer, acionou a Brigada Militar e essa, mesmo sem encontrar explicações para os fenômenos, registrou a ocorrência. Os policiais disseram-se espantados com os fatos observados: "Vimos pedras sendo jogadas ou caindo em cima do telhado e nas paredes. O detalhe é que não quebravam as telhas e nas paredes não ficavam sinais alguns delas", contou o Sargento João Aquino.

O casal, com três filhos, disse: "Jogavam pedras na casa, como uma chuva. A gente chamava a Polícia. Ela vinha, olhava por tudo, mas não enxergava nada. A casa estava toda fechada, mas se enchia de pedras por dentro. Depois de pequena calma, começaram a cair nos roupeiros".

O produtor de vídeos, Gelson Luiz da Costa, foi até lá movido pela curiosidade. Com uma câmera fez imagens para registrar os fenômenos. No momento da gravação uma pedra caiu dentro da casa. Ele percebeu que a família precisava de ajuda e se empenhou em encontrar um médium para fazer um trabalho de exorcismo (!). Marli Freitas de Oliveira, 26 anos, namorada de Jorge Luís Andradas, parece levar consigo os "poltergeists" para todos os lugares aonde vai.

Curiosamente o fenômeno não se propagou para nenhuma das casas vizinhas, permanecendo restrito aos ambientes habitados pelos dez componentes da família. Sugerimos aos nossos leitores a leitura d' "**O Livro dos Médiuns**", Capítulo IV.



NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO HUMANO É DESCOBERTA NA ÁFRICA DO SUL.

Um grupo de pesquisadores apresentou nesta quinta-feira (10/09) na África do Sul os remanescentes fósseis de um primata que podem ser de uma espécie do gênero humano desconhecida até agora.

A criatura foi encontrada na caverna conhecida como Rising Star (estrela ascendente), 50 km a nordeste de Johannesburgo, onde foram exumados os ossos de 15 hominídeos. O primata foi batizado de Homo naledi. Em língua sotho, "naledi" significa estrela, e Homo é o mesmo gênero ao qual pertencem os humanos modernos.

Os fósseis foram encontrados em uma área profunda e de difícil acesso da caverna, na área arqueológica conhecida como "Berço da Humanidade", considerada patrimônio mundial pela Unesco. Por se situar num depósito sedimentar onde as camadas geológicas se misturam de maneira complexa, os cientistas ainda não conseguiram datar o primata descoberto, que poderia ter qualquer coisa entre 100 mil e 4 milhões de anos.

"Estou feliz de apresentar uma nova espécie do ancestral humano", declarou Lee Berger, pesquisador da Universidade Witwatersrand de Johannesburgo, numa entrevista coletiva em Moropeng, onde fica o "Berço da Humanidade".

Em 2013 e 2014, os cientistas encontraram mais de 1.550 ossos que pertenceram a, pelo menos, 15 indivíduos,

incluindo bebês, adultos jovens e pessoas mais velhas. Todos apresentavam uma morfologia homogênea e pertenciam a uma "nova espécie do gênero humano que era desconhecida até então".

O Museu de História Natural de Londres classificou a descoberta como extraordinária.

"Alguns aspectos do Homo naledi, como suas mãos, seus punhos e seus pés, estão muito próximos aos do homem moderno. Ao mesmo tempo, seu pequeno cérebro e a forma da parte superior de seu corpo são mais próximos aos de um grupo pré-humano chamado australopithecus", disse Chris Stringer, pesquisador do Museu de História Natural de Londres, autor de um artigo sobre o tema que acompanhou o estudo de Berger, publicado no periódico científico eLife.

A descoberta pode permitir uma compreensão melhor sobre a transição, há milhões de anos, entre o australopithecus primitivo e o primata do gênero homo, nosso ancestral direto.

Se for muito antiga, com mais de 3 milhões de anos, a espécie teria convivido com os australopithecus, anteriores ao gênero homo. Se for mais recente, com menos de 1 milhão de anos, é possível que tenha coexistido com os neandertais – primos mais próximos do Homo sapiens – ou até mesmo com humanos modernos

Mensagem

■ Espírito: BENEDITA
Dir.: Espiritual do CENSN
Psicografia: Marise Ceban

FINADOS

!!!... Qual sentimento este dia nos provoca? Muitos dirão: tristezas, saudades, angústias...

Ah, meus amigos!!! Digo-lhes que apenas percebem as emoções desenfreadas das ilusões conhecidas; digo-lhes que felizes são aqueles que partiram com o verdadeiro sentimento de tarefa cumprida.

Neste dia onde temos a oportunidade de recordá-los e ofertarmos-lhes o nosso amor, devemos trocar as tristes emoções pelas alegrias da prece, da oferta de carinho e atenção.

Em nossos pensamentos apenas o amor deverá se manifestar em todas as expressões que nos forem possíveis, mesmo que seja ofertando-lhes apenas uma flor, porém o que mais expressa o amor é a prece, é a comunhão de pensamento com o Mais Alto, desejando ao irmão desencarnado a paz.

Finados é um dia feliz, é o dia do reencontro. Nossos corações se unem para rogar ao Pai as Suas bênçãos.

A esperança de que os entes amados continuem suas vidas e que poderemos nos reencontrar deve consolar seus corações.

A Misericórdia Divina não desampara nenhuma de suas criaturas.

Sustentemos a fé com esperança para que todos encarnados e desencarnados sejam consolados.

Neste dia o sentimento maior, "Amor", deve ser ressaltado, a fim de que as bênçãos dos céus envolvam a todos.

Paz.

Palestra Espírita

Médium, escritor e orador

DIVALDO PEREIRA FRANCO



ENTRADA FRANCA!

DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2015 (SÁBADO)
em Jundiá-SP, às 20:00h no Ginásio do Bolão

Conj. Poliesportivo Dr. Nicolino de Lucca
R. Rodrigo Soares de Oliveira, 200 - Anhangabau

Em Comemoração aos 75 Anos do
Centro Espírita João Batista

75 ANOS CENTRO ESPÍRITA JOÃO BATISTA U.S.E. Filial: União das Comunidades Espíritas do Estado de São Paulo - Associação Municipal de Jundiá

PEQUENO ENSAIO SOBRE ALGUNS ESTADOS ALTERADOS DA CONSCIÊNCIA



CARLOS DIONÍSIO
Articulista do CENSN

Ilustração baseada na obra de A. Andrew Gonzalez

A **Doutrina Espírita** nos ensina que, até alcançarmos a espécie humana, passamos pelos reinos mineral, vegetal, e animal, fases diferenciadoras dos princípios inteligentes individuados, contudo necessárias às formações dos nossos perispíritos – corpo fluídico responsável pela ponte entre o corpo físico e o Espírito e, naquela época, nossa perispécie –, a fim deles adquirirem as características orgânicas, imprescindíveis, para mais um Espírito poder se manifestar no mundo.

Mas, o que nos difere daqueles seres do reino animal, tais como os primatas, os caninos, e os felinos, os quais demonstram certa inteligência? Estes, de fato, mostram-na nalguns momentos, todavia diferem-se da humana por ser fragmentada, pois o seu pensamento é fragmentado, como nos explica o Espírito André Luiz: “*cuja vida psíquica, ainda em germe, somente arroja de si determinados pensamentos ou raios descontínuos*” (“*Mecanismos da Mediunidade*”, Cap. 4).

Além dessa capital diferença intelectual, outra surge ainda, diante dos nossos olhos, a consciência, ou seja, a capacidade de nos auto avaliarmos, exercício psíquico irrealizado pelos animais, caso contrário veríamos pelas ruas, e até mesmo dentro dos nossos lares, com os nossos animais de estimação, discussões sobre as consequências dos seus atos morais e, caso as houvesse, então teriam que responder diante das

Leis Divinas sobre eles e, por conseguinte, se fossem ruínas, resgatá-los através da reencarnação, o que doutrinariamente seria um absurdo, porém Allan Kardec já nos esclareceu sobre isso.

A consciência se constitui na mais alta capacidade humana, pois, tendo em vista a impossibilidade de ser enganada, emerge como o tribunal maior de nós mesmos, até quando éramos crianças, bastando-nos observar uma destas num ambiente qualquer: ao fazer algo que sua consciência acusa ser errado, corre o seu olhar por todos os lados para ver se alguém o percebeu.

A consciência é tão importante que os Espíritos superiores, em duas questões d’**“O Livro dos Espíritos”**, relacionaram-na a duas potências da alma de fundamental importância para o nosso desenvolvimento intelectual, moral, e espiritual. Na 122, explicaram-nos: “*o desenvolvimento do livre-arbítrio acontece à medida que o Espírito adquire consciência de si mesmo*”; e, na 621, responderam-nos: a Lei de Deus encontra-se inscrita “*na consciência*”. Eis porque homem algum conseguirá ludibriá-la.

Léon Denis (1.847–1.927), em “*O Problema do Ser do Destino e da Dor*”, apresenta-nos bela reflexão sobre a consciência: “*A consciência é, pois, como diria William James, o centro da personalidade, centro permanente, indestrutível, que persiste e se mantém através de todas as transformações do indivíduo.*”

A consciência é não somente a faculdade de perceber, mas também o sentimento que temos de viver, agir, pensar, querer. É una e indivisível”. A consciência é uma conquista do espírito e, uma vez alcançada, jamais deixará de fazer parte dele.

Analisemos agora o espírito e observemos que, nalgumas circunstâncias, ela se altera, todavia permanecendo una. Tais alterações ocorrem como sinalizações das suas ações fora do corpo, ou seja, como manifestações na vida espiritual, sua verdadeira pátria. Ora, por se encontrar permanentemente unida ao seu perispírito, então não deixa de ter consciência de todos os fatos, registrados em sua memória perispírita. Não estamos falando de algo sobrenatural nem tampouco obscuro, mas de fenômenos conhecidos e estudados pelas ciências contemporâneas, tais como: Experiências de Quase Morte (EQM), sonhos, sonambulismo, além doutros como dupla vista, clarividência, psicofonia, psicografia, etc...

Allan Kardec, a respeito delas, esclareceu-nos em “*A Gênese*”: “*Embora, durante a vida, o Espírito esteja preso ao corpo pelo perispírito, ele não é de tal modo escravo que não possa alongar o seu laço e se transportar ao longe, seja na Terra, seja sobre qualquer ponto do espaço. O Espírito não está senão com pesar ligado ao seu corpo, porque a sua vida normal é a liberdade, ao passo que a vida corpórea é a do servo preso à gleba*”.



Em seus discursos, Helen Keller não economizava palavras e criticava duramente a classe política dos Estados Unidos, a quem acusava de "governar apenas para os ricos".

Ela impressionava pela retórica, mas também pelo simples fato de conseguir se expressar pela fala.

A americana, que em 2015 completaria 135 anos, é a mais famosa cega surda do mundo. E seu caso de superação, imortalizado na cultura americana, segue como um poderoso exemplo para as mais novas gerações.

Nascida em junho de 1880, em Tusculumbia, no Estado americano do Alabama, Keller perdeu a audição e a visão em consequência de uma virose, quando tinha menos de dois anos. Na época, os médicos não souberam explicar as causas, mas suspeita-se que ela tenha contraído febre escarlatina ou meningite.

A partir de então e até os sete anos, Keller só se comunicava com a família através de gestos. Em uma tentativa de diminuir o isolamento da filha, Kate Adams levou-a a um médico, que recomendou os serviços de ninguém menos que Alexander Graham-Bell, o inventor do telefone, que trabalhava com crianças surdas.

Dele, ouviu a recomendação de procurar o Instituto Perkins para Cegos, em Massachussetts. E foi lá que a menina conheceu Anne Sullivan, uma ex-aluna transformada em professora e que, durante 49 anos, seria uma companheira fiel de Keller.

A chegada de Sullivan transformou a vida da menina: em abril de 1887, a deficiente visual conseguiu fazer com que Keller compreendesse a relação entre palavras e objetos - a professora usou uma bomba d'água e o método de soletrar substantivos como "água" na palma da mão da menina.

Quatro meses mais tarde, Keller já

SABE QUEM FOI? HELEN KELLER

conhecia 625 palavras. Aos dez anos, dominava tanto o braille quanto o alfabeto dos surdos-mudos. Ela também adotou um sistema para "ouvir" o que as pessoas lhe diziam - colocava os dedos sobre os lábios do interlocutor para fazer leitura labial.

Seis anos mais tarde, já se expressava bem o suficiente para frequentar escolas comuns e mesmo o Radcliffe College, instituição de ensino superior "irmã" da Universidade de Harvard. Formou-se em Belas-Artes em 1904, aos 24 anos.

Seus estudos foram pagos pelo magnata do petróleo Henry Huttleson Rogers, a quem Keller tinha sido apresentada por um de seus admiradores famosos, o escritor Mark Twain.

Medalha

Sempre acompanhada por Sullivan, Keller iniciou uma rotina de campanhas pela melhoria nas condições de vida para pessoas com deficiências visuais e auditivas. Em 1915, ela fundou um instituto, levando seu nome, que desenvolve programas de prevenção para doenças oculares ao redor do mundo.

Viajou por pelo menos 25 países para dar palestras e conhecer líderes. Nos EUA, conheceu 12 presidentes. Sua militância, no entanto, abrangeu causas mais universais. Keller foi uma famosa sufragista (defensora do direito feminino ao voto), pacifista e socialista convicta. Suas posições, por sinal, fizeram com que ela fosse considerada uma radical e alvo de críticas por parte dos setores mais conservadores da sociedade americana.

Isso, porém, não impediu seu reconhecimento: sua história é contada no currículo escolar dos EUA. Keller também escreveu 12 livros.

Em 1961, uma série de derrames fez com que passasse seus últimos anos de vida longe da vida pública. Mas ainda houve tempo para que, em 1964, ela recebesse do então presidente Lyndon Johnson a Medalha Presidencial da Liberdade, uma das mais altas condecorações civis dos EUA.

Keller morreu quatro anos depois. Seu corpo foi cremado, e as cinzas depositadas na Catedral de Washington, ao lado de onde jazem as de Sullivan. Além de homenagens domésticas, ela teve reconhecimento internacional, expressado também no fato de haver ruas com seu nome em Portugal, França, Suíça e Israel. E mesmo no Brasil - no bairro da Vila Mariana, em São Paulo.

O CENSN E O DIA DE FINADOS



Antecedida de planejamento e constituída por uma Equipe de Diretores e Trabalhadores, estivemos, neste 02 Nov 15, no Cemitério de ITUPEVA-SP, levando a mensagem sobre FINADOS, da nossa Diretora Espiritual, Dona BENEDITA. Foram distribuídas 1.700, e ainda deixamos algumas no local destinado aos velórios, nas caixas adremente preparadas. Claro, distribuimos também as mensagens sobre o Culto do Evangelho no Lar, as de EMMANUEL, e as de ANDRÉ LUIZ.

Fizemos tudo em dois turnos - das 7 às 12 e das 12 às 17 horas -, com dois conjuntos de pessoas, mas, para 2.016, faremos com três turnos, a fim de não nos cansarmos tanto.

Sim, os Espíritos de lá foram, igualmente, atendidos pelos Trabalhadores do CENSN. Às 10:00 horas, mais de 100 já haviam sido retirados de lá.

E quanto à receptividade? Não poderia ter sido melhor: total aceitação.



LIVRO *Recomendado*

JOEL FERNANDES

QUE É DEUS?

Reflexão Filosófica sobre a pergunta nº1 de O Livro dos Espíritos

Que é Deus?



JOEL FERNANDES
Editora CEAC

Por que o escrevi? Serei sucinto: assim como você, também queria saber, com exatidão, o que era a Filosofia e, com maior exatidão ainda, onde encontrá-la na Doutrina Espírita, nominada Filosofia Espírita. Aqui você aprenderá sobre ambas.

Produzi-o por amor ao maior dos atributos divinos, o qual nos humanizou: o pensar retamente. Ele se dirige aos que amam o pensamento.

Enfim, como ensinou-me o Espírito ANDRÉ: "A Filosofia é fácil, ela está dentro de nós, é o que pensamos".

ADQUIRA JÁ

11 4591.2285 / www.censn.org.br

UMA SÓLIDA AMIZADE



Damon and Pythias - 2032
Restauração de Giovanni Francesco Barbieri

No século IV a.C., em Siracusa, na Sicília, havia dois amigos inseparáveis. Certo dia, o rei Dionísio aborreceu-se ao tomar conhecimento de certos discursos que Pítias vinha fazendo.

O jovem pensador andava dizendo ao público que nenhum homem devia ter poder ilimitado sobre outro e que os tiranos absolutos eram reis injustos.

Preso, Pítias reafirmou as suas ideias. O que dizia ao povo era a verdade e, portanto, a sustentaria, custasse o que custasse.

Acusado de traição, foi condenado à morte. Como seu último desejo, pediu ao rei que o deixasse dizer adeus à sua mulher e filhos e pôr os assuntos domésticos em ordem.

Dionísio riu do desejo do condenado. Vejo que, além de injusto e tirano, você também me considera um tolo. Se sair de Siracusa, tenho certeza que nunca mais voltará, disse o rei.

Foi nesse momento que Damon adiantou-se e ofereceu-se como garantia. Ficaria em Siracusa como prisioneiro, até o retorno do amigo. Pode ter certeza de que Pítias voltará. Nossa amizade é bem conhecida.

Ainda um tanto desconfiado, Dionísio examinou os dois amigos. Alertando Damon que, se Pítias não voltasse, ele morreria em seu lugar, aceitou a oferta. Pítias partiu e Damon foi atirado na prisão. Muitos dias se passaram. Pítias não voltava e o rei foi verificar como estava o ânimo do prisioneiro.

Seu tempo está chegando ao fim, sentenciou Dionísio. Será inútil implorar misericórdia. Você foi um tolo em confiar em seu amigo. Achou mesmo que ele voltaria para morrer?

Com firmeza, Damon respondeu: É um mero atraso. Talvez os ventos não lhe tenham permitido navegar. Talvez tenha tido um imprevisto na estrada. Guardo

a certeza de que, se for humanamente possível, ele chegará a tempo.

Dionísio admirou-se daquela confiança. Chegou o dia fatal. Damon foi retirado da prisão e levado à presença do carrasco. Lá estava o rei, sarcástico, gozando sua vitória.

Parece que seu amigo não apareceu. Que acha dele agora?

É meu amigo. Confio nele, foi a resposta de Damon.

Nem terminara de falar e as portas se abriram, deixando entrar Pítias cambaleante.

Estava pálido, ferido e a exaustão lhe tirava o fôlego. Atirou-se nos braços do amigo.

Graças aos céus, você está vivo. - Falou, soluçando. Parece que tudo conspirava contra nós. Meu navio naufragou numa tempestade. Depois, bandidos me atacaram na estrada.

Recusei-me, contudo, a perder a esperança e aqui estou. Estou pronto para cumprir a minha sentença de morte.

Dionísio ouviu com espanto as palavras. Era-lhe impossível resistir ao poder de tal lealdade.

Emocionado, declarou: A sentença está revogada. Jamais acreditei que pudessem existir tamanha fé e lealdade na amizade. É justo que ganhem a liberdade. Em troca, porém, peço um grande auxílio.

Que auxílio? - Perguntaram os amigos. Ensinem-me a ter parte em tão sólida amizade.

* * *

Amizade é mais que afinidade. Envolve mais que afeição.

A amizade genuína requer tempo, esforço e trabalho para ser mantida. Amizade é algo profundo.

De fato, é uma forma de amor.

Eventos em CAMPINAS, JUNDIAÍ, SÃO PAULO, e ITUPEVA, recebem PERRI



Entre os dias 9 e 12 de outubro, ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO - ex-presidente da USE-SP e da FEB -, foi o convidado para diversos eventos na capital paulista e regiões próximas. Na noite do dia 9 participou de um bate papo e gravação de programas de web rádio e TV, na sede da USE de Campinas, em programas coordenados por Rubens Toledo, também diretor da USE-SP. No dia 10, com coordenação da USE de Jundiaí, foi entrevistado em reunião com dirigentes da cidade e proferiu palestra no Centro Espírita Operários da Verdade. No dia 11 proferiu palestra de encerramento da Semana Espírita comemorativa dos 65 anos da Sociedade Espírita 3 de Outubro, na Lapa, em São Paulo. No local também havia a Feira do Livro Espírita e estavam presentes dirigentes e ex-dirigentes da Sociedade e da USE-SP, como a sra. Neyde Schneider, Waldemar Fabris, e outros, e também o médium musical Michell Paciletti. Em seguida, proferiu palestra pública e foi entrevistado em "pinga fogo", no Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré, em Itupeva, com a coordenação do casal Joel Fernandes e Marise Ceban, presença de representantes da USE de Jundiaí, Editora EME, e demais centros da região.

O JOVEM QUER SABER SOBRE ...



DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

O Espiritismo amplia a definição e as consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas?

Grande parte de nosso sistema de conhecimento humano, incluindo os campos da Medicina, Psicologia, Sociologia, Antropologia, etc., estão pautados num modelo materialista de entendimento dos fenômenos humanos, isto é, partem de uma visão em que a dimensão material e a realidade objetiva são os parâmetros para entendimento dos problemas e propostas de soluções. Ao introduzir a dimensão espiritual na visão do homem e do mundo, o **Espiritismo** amplia as perspectivas de entendimento em todos estes campos do conhecimento. Assim, a definição se uma droga é lícita ou não, na ciência tradicional, está relacionada ao maior ou menor impacto observado na saúde do indivíduo, na alteração que pode provocar nas funções psicológicas, levando a um comportamento fora dos padrões considerados normais naquela sociedade. Daí passam a ser considerados legais ou não o seu uso. Além disso, a definição se uma droga é lícita ou não, atende, muitas das vezes, a critérios de ordem econômica. Com isso, o álcool, apesar de apresentar inúmeros casos de desorganização psíquica e comportamental grave, ainda é considerado uma droga "lícita".

Existem substâncias encontradas em plantas que têm efeitos alucinógenos tão graves e fortes quanto das drogas manipuladas e sintetizadas em laboratórios ou fábricas. Por isso, na minha visão, a maior contribuição que o **Espiritismo** pode trazer para a questão está mais no item das consequências do que no das definições. O **Espiritismo**, ao considerar a reencarnação e o conceito de perispírito, amplia a compreensão das consequências do uso de quaisquer substâncias que possam influir na condução normal da vida do indivíduo. Com isso explicará de forma lógica o resultado que este uso poderá trazer para as vidas futuras ou os efeitos já verificados na existência atual como fruto desse tipo de desequilíbrio provocado em experiências anteriores. Ao enfatizar a responsabilidade que temos na manutenção da vida e de buscar um sentido de desenvolvimento espiritual para nossas existências, o **Espiritismo** contribui para uma maior consciência na utilização de qualquer aspecto encontrado na realização das finalidades da encarnação no processo de desenvolvimento do Espírito.

Parece que a pergunta mais importante a se fazer nestes casos é: **qual o sentido de se usar esta ou aquela droga naquele momento da sua vida?**

EU   

EU AMO MÚSICA CELESTE

A MÚSICA

■ MARISE CEBAN

LEON DENIS; "in" "O ESPIRITISMO NA ARTE

A música desperta na alma impressões de arte e de beleza que são as alegrias e as recompensas dos espíritos puros, uma participação na vida divina em seus encantos e seus êxtases.

A música, melhor que a palavra, representa o movimento, que é uma das leis da vida; eis porque a música é a própria voz do mundo superior.

Para exprimir os esplendores da obra universal é necessária a beleza suprema da forma. Dissemos que nem a poesia, nem a música, suportam a mediocridade. No entanto, apesar da indigência estética do nosso tempo, é preciso reconhecer e louvar os esforços de alguns autores que, em suas tentativas, se aproximaram do ápice e conseguiram realizar obras onde passa uma inspiração, uma radiação da beleza soberana. Pela ópera, notadamente, conseguiram mover as fibras dos entusiasmos generosos das almas.

Isso porque, para gerar e para produzir obras geniais, capazes de elevar as inteligências até os pontos mais altos do pensamento, até o ideal de beleza perfeita, é preciso, inicialmente, criar a si mesmo, edificar sua própria personalidade, e torná-la capaz de experimentar, de compreender, os esplendores da vida supe-

rior e a eterna harmonia do mundo.

Que forças, que emanções, que consolações, que esperanças, podemos passar às outras almas se, em nós mesmos, temos apenas obscuridade, dúvida, incerteza, e fraqueza? O que se poderia esperar de espíritos célticos, fechados a todas as impressões elevadas, surdos a todas as vozes, a todos os ecos do Além?

A miséria estética da nossa época explica-se pela impotência da alma contemporânea em conceber uma fé esclarecida, uma concepção maior e mais elevada da beleza universal.

Por consequência, deve-se apreciar as exceções que se produzem e o entusiasmo de raros autores que se esforçam para conduzir a opinião em direção às regiões do ideal.

Porém, à medida que um novo ideal desperta e os focos do espiritualismo se acendem sobre todos os pontos da Terra, vemos eclodir e desenvolver-se nas almas um reflexo mais poderoso dos esplendores da vida invisível, tal como a revelam os ensinamentos dos nossos amigos do Além. E isso será o sinal de uma floração de obras, o ponto de partida de uma era artística que suplantará em grandeza e em riqueza as obras dos séculos que a precederam.